



--- **Preâmbulo** ---

Aos **trinta dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois**, pelas dezoito horas e dezasseis minutos, no Cineteatro em Monte Real, reuniu em sessão Ordinária, a Assembleia da União das Freguesias de Monte Real e Carvide, Concelho de Leiria, convocada através do Edital nº2/2022 com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Período de intervenção aberto ao público -----

Período antes da Ordem do dia: -----

Período da Ordem do dia: -----

Ponto Um - Orçamento Participativo / 2022 - apresentação e esclarecimentos de dúvidas sobre o processo de candidatura ao Orçamento Participativo de 2022; -----

Ponto Dois - Prestação de contas e Plano Plurianual de Investimentos do ano de 2021 - Apreciação, discussão e votação; -----

Ponto Três - Revisão orçamental e inclusão do saldo de 2021 nas contas de gerência de 2022 - Apreciação, discussão e votação; -----

Ponto Quatro - Inventário dos bens / 2021 - Apreciação, discussão e votação; -----

Ponto Cinco - Relatório de atividades da União de Freguesias de Monte Real e Carvide de janeiro a abril de 2022 – Apreciação; -----

Ponto Seis - Criação e apresentação do Regulamento e Organigrama da Unidade Local de Proteção Civil da União de Freguesias de Monte Real e Carvide - Apreciação, discussão e votação; -----

Ponto Sete - Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no âmbito da toponímia e sinalização vertical não iluminada – 1ª Adenda - Apreciação, discussão e votação; -----

Ponto Oito - Moção e proposta de recolha de assinaturas no âmbito de intervenção na EN349 em Carvide - Apreciação, discussão e votação; -----

A sessão foi presidida por **Luis António Guarda Domingues**, Presidente da Assembleia de Freguesia, **Maria Inês Santos Pereira**, Primeira Secretária e **Sérgio Filipe Duarte Belo**, Segundo secretário. -----

Participaram, para além dos acima mencionados, os seguintes Membros da Assembleia:

- **Joaquim Manuel Amaro Vitorino** -----

- **Pedro Nuno Carnide Patricio** -----

- **Rui Sérgio Duarte de Campos Oliveira**-----

- **Sérgio Paulo Rosa Dinis** -----

- **Silvia Cristina Alves** -----

Pediram substituição os seguintes Membros da Assembleia:

- Telma Dinis Duarte por **Flávio Humberto Morganiça Amado**-----



Siny
[Handwritten signature]

Em representação da **Junta de Freguesia** estiveram presentes **Paula Cristina Pires Marques Jorge**, na qualidade de Presidente do Executivo, **Carla Marisa Serafim de Jesus Soares Francisco** e **Abílio Manuel Amaro Grangeiro** na qualidade de Secretária e Tesoureiro respetivamente. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia Luis Domingues**, cumprimentou todos os presentes e deu início à sessão, após confirmar que existia quórum para se poderem iniciar os trabalhos. -----

--- Período Intervenção do Público ---

No período da **intervenção do público** o Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia Luis Domingues**, agradeceu a presença da população presente e informou existência da inscrição do Senhor Domingos António Correia para intervenção. -----

--- Período Antes da Ordem do Dia ---

O Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia Luis Domingues** tomou a palavra para solicitar a alteração da ordem do dia, passando o ponto um da ordem do dia para o PAOD. Justificou esse pedido com o facilitar a possibilidade de interação da representante do Município de Leiria e o público presente, bem como permitir a dispensa imediatamente após apresentar esse ponto. Colocado esse pedido a aprovação, foi aprovado por unanimidade alterar a sucessão dos pontos da ordem do dia. -----

De seguida o Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia Luis Domingues** passou a palavra à representante do Município de Leiria, **Senhora Patricia Moital**, que apresentou e elucidou os presentes das condições do Orçamento Participativo 2022. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia Luis Domingues** tomou novamente a palavra para informar pretender incluir três pontos no período antes da ordem do dia.

Ponto A - Aprovação das atas da sessão ordinária de 28.12.2021 e da sessão extraordinária de 16.12.2022, já aprovadas em minuta. -----

-- Tendo os documentos sido previamente distribuídos e não havendo qualquer pedido de alteração, o Sr. **Presidente da Assembleia de Freguesia Luis Domingues**, colocou à votação ambas as atas que foram aprovadas por unanimidade. -----

Ponto B - Informação sobre a marcação de sessões; -----

-- O Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia Luis Domingues** informou que, na marcação das três sessões já realizadas, ficou claro que mesmo havendo toda a disponibilidade para reagendar e fazer os devidos ajustes para que todos estejam presentes, tal nem sempre é possível, pelo que lembrou a assembleia do direito a solicitarem a sua substituição em caso de impedimento. -----



Sin 2
#11
18

Ponto C - Grupo de trabalho relativo à auditoria externa apresentada na sessão de 28.12.2021

-- O Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia Luis Domingues** lembrou que a formalização do pedido para a constituição do grupo de trabalho, ainda não chegou à mesa e informou que a concretização do pedido deveria partir do grupo que tomou a iniciativa da proposta inicial. -----

Pediu a palavra o Senhor **Joaquim Vitorino** que agradeceu o esforço na marcação da assembleia e questionou o executivo relativamente a vários pontos e cuja intervenção entregou na mesa e que se anexa à presente ata. -----

Apresentou também um pedido para que seja criado o grupo de trabalho relativo à proposta de auditoria externa, aprovada na sessão de 28.12.202, igualmente anexa. -----

-- A Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** informou que, relativamente ao projeto da GNR há necessidade de o edifício ser intervencionado, mas que o projeto não reúne consenso e poderá não ser bem aceite. Relativamente à Academia Sénior estar presente na feira dos 22, isso é possível pois a associação paga a taxa para poder estar presente na mesma, o que é possível para qualquer outra associação que queira. -----

-- O Senhor **Joaquim Vitorino** alertou que essa associação recebe, segundo o orçamento, seis mil euros ao contrário das restantes associações. -----

-- A Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** explicou que para determinadas atividades podem existir projetos e esses projetos podem ser apoiados com fundos, situação que está disponível para todas as associações. Neste caso há um apoio a uma atividade que se desenvolve em benefício de toda a comunidade sénior e todas as outras associações têm uma direção que é livre de desenvolver os projetos que entenda em prol da comunidade e candidatar-se também aos fundos que estejam disponíveis. -----

Afirmou também que a questão “nipo.dec,” tal como já havia sido explicado em sessões anteriores, é um grupo informal de desenvolvimento comunitário, nada tem que ver com qualquer curso pessoal. É um grupo de pessoas totalmente livres e voluntárias que se juntam para um fim maior, que é o desenvolvimento da comunidade. Trata-se de um projeto inicial de trabalho voluntário, que tem regras e que poderá no futuro ter estatutos, mas nessa fase inicial é mais uma das formas que existem de desenvolvimento comunitário, e se todos se envolverem poderá ser uma das mais fortes. -----

-- O Senhor **Joaquim Vitorino** informou ser seu entendimento que sendo um grupo informal, não podem existir comunicações oficiais com essa denominação. -----

-- O Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia Luis Domingues**, de forma a clarificar e esclarecer algumas questões, apresentou a possibilidade de se dirigir um pedido de esclarecimento por escrito à mesa que o fará chegar ao executivo, ou este pedido poderá ser submetido diretamente ao executivo. -----



Pediu a palavra o Senhor **Pedro Patricio** que questionou o executivo sobre a situação do aluguer do antigo posto médico de Carvide à Coopmusica, tendo em conta que se ouvem muitas versões da mesma situação. -----

-- A Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** lamentou não estar nenhum membro da referida associação que poderia ajudar a esclarecer. Informou que no anterior executivo foi cedida uma parte do antigo posto médico em Carvide à Coopmusica que também têm o âmbito de Centro de Estudos Musicais. -----

Fez parte do orçamento de 2021 fazer-se a requalificação do edifício e foi solicitada a saída temporária para a Casa do Povo em Carvide, o que veio a acontecer. Após as obras, é entendimento do executivo que o espaço está subaproveitado e que tem potencial para mais atividades. -----

É uma das responsabilidades do executivo gerir o património e é o que se pretende fazer com a rentabilização deste espaço, tal como noutros edifícios património da União de Freguesias que dão despesas de manutenção e não têm qualquer benefício. -----

Sempre foi intenção do executivo que a Coopmusica voltasse para o antigo posto médico de Carvide e com essa base reuniram várias vezes, pois têm um projeto que tem lugar na nossa União de Freguesias. Na base da gestão do espaço que é de toda a comunidade, e para fazer face às despesas com a manutenção, luz, água entre outros, decidiram e apresentaram o valor a pagar pela cooperativa. Em paralelo foram feitas várias propostas, tendo em conta que pode existir um benefício direto para a comunidade e a Junta de Freguesia pode e deve apoiar, nomeadamente o prestar aulas às crianças da nossa comunidade por um valor simbólico, o que não foi aceite. Como alternativa foi reduzido o valor da renda para menos de metade do inicialmente proposto, o que não foi aceite também. Assim, reconhecendo que não é possível negociar não restaram alternativas ao executivo, que, contudo, reconhece e respeita a entidade e está disponível para colaborar em conjunto em projetos comuns. -----

-- Tomou a palavra o Senhor **Joaquim Vitorino** para referir que não é o valor que está em causa, mas sim a utilização dada ao património, pois no seu entender qualquer intenção de alugar ou não o espaço deve ser dada aos membros da Assembleia. Entende que o executivo não tendo maioria, tem de trabalhar em colaboração com a assembleia que serve para apoiar a função de gerir o património. -----

-- A Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** esclareceu que a Junta é o órgão executivo, que executa e gere, pelo que o executivo está disponível para dialogar e que não tem de ser apenas em assembleia que se tratam dos assuntos. Agradeceu a questão levantada pelo **Senhor Pedro Patricio** e referiu que é importante haver oportunidade de se prestarem os esclarecimentos devidos, pois é muito desagradável as questões virem a público deturpadas. --

-- O Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia Luis Domingues** lembrou que existe a lei “direito da oposição” e que os direitos podem e devem ser utilizados sempre que se entenda.



Sin 2
[Handwritten signature]

--- Período da Ordem do Dia ---

Ponto Um - Orçamento Participativo / 2022 - apresentação e esclarecimentos de dúvidas sobre o processo de candidatura ao Orçamento Participativo de 2022; -----

-- Excluído da ordem do dia, tendo passado para o PAOD. -----

Ponto Dois - Prestação de contas e Plano Plurianual de Investimentos do ano de 2021 - Apreciação, discussão e votação; -----

-- Tomou a palavra o Senhor **Tesoureiro Abilio Grangeiro** que, tendo em conta a prévia distribuição de todos os documentos, colocou-se à disposição da Assembleia para prestar os esclarecimentos necessários. -----

-- Tomou a palavra o Senhor **Joaquim Vitorino** para informar da dificuldade de perceção dos documentos apresentados. Percebeu que se está a aprovar contas referentes a 2021, mas que até setembro de 2021 estávamos noutra mandato e quase nenhum dos elementos presentes teve conhecimento do que se passou. Questionou também se fazia sentido aprovar contas, quando pediu uma auditoria às contas e não quer cometer erros e não quer ser induzido em erros. -----

-- O Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia Luis Domingues** informou que se trata de uma questão legal e que é um direito pedirem-se esclarecimentos prévios para que se pudessem preparar melhor para a Sessão. Advertiu que quando abdicamos desse direito temos de estar conscientes das limitações pelo timing dado para a análise e interpretação. -----

-- Tomou a palavra o Senhor **Tesoureiro Abilio Grangeiro** que explicou que a obrigatoriedade de apresentação de contas faz referência ao ano civil e não separa as contas por mandato. Não estando naquele momento na posse de todas os detalhes, reiterou que teria sido mais eficiente terem dado dois ou três dias para que fosse mais fácil preparar a resposta às questões apresentadas. -----

-- Tomou a palavra o Senhor **Flávio Amado** para lembrar a Lei 75 que nos rege enquanto membros da Assembleia. Como tal temos que acreditar e fazer fé que os membros do executivo foram assessorados por contabilistas que verificaram e validaram as contas e que serão enviadas ao Tribunal de Contas. É com base nessa confiança que está presente e que participa e participou nas sessões de assembleia de freguesia. -----

-- Não havendo mais nenhum pedido de esclarecimento, o Sr. **Presidente da Assembleia de Freguesia Luis Domingues**, colocou à votação este ponto que foi aprovado por maioria com três abstenções dos membros Joaquim Vitorino, Rui Campos e Sergio Dinis, e votos a favor dos restantes membros. -----

Ponto Três - Revisão orçamental e inclusão do saldo de 2021 nas contas de gerência de 2022 - Apreciação, discussão e votação; -----



UNIÃO DE FREGUESIAS DE MONTE REAL E CARVIDE
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Sessão
#111
10

ATA Nº 03/2022

Sessão Ordinária de 30 de abril de 2022

-- Tomou a palavra o Senhor **Rui Campos** para questionar se numa alteração do orçamento não se deveria refletir os custos da auditoria que foi aprovada. -----

-- O Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia Luis Domingues** explicou que a criação do grupo de trabalho servirá para definir os critérios da auditoria e com isso os custos também. Esclareceu ainda que a questão da auditoria é um assunto ainda da Assembleia, pois apenas após a constituição do grupo de trabalho é que o assunto passará para o executivo e posteriormente far-se-ão as correções aos orçamentos que forem necessárias. -----

-- Tomou novamente a palavra o Senhor **Rui Campos** para informar que no seu ponto de vista, os restantes membros também poderiam ter tido a iniciativa de propor o grupo de trabalho, tendo em conta que foi uma proposta aprovada por maioria e assim promoviam a total transparência. -----

-- Tomou a palavra o Senhor **Tesoureiro Abilio Grangeiro** que tendo em conta a prévia distribuição de todos os documentos colocou-se à disposição da Assembleia para prestar os esclarecimentos necessários. -----

-- Não havendo mais nenhum pedido de esclarecimento, o Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia Luis Domingues**, colocou à votação este ponto que foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto Quatro - Inventário dos bens / 2021 - Apreciação, discussão e votação; -----

-- A Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** informou que é intenção do executivo realizar uma atualização exaustiva do inventário de bens durante o ano de 2022 para que o próximo inventário seja mais rigoroso. -----

-- Não havendo qualquer pedido de esclarecimento, o Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia Luis Domingues**, colocou à votação este ponto que foi aprovado por unanimidade.

Ponto Cinco - Relatório de atividades da União de Freguesias de Monte Real e Carvide de janeiro a abril de 2022 – Apreciação; -----

-- A Senhora **Secretária do Executivo Carla Francisco** leu o relatório de atividades de 01 de janeiro a 30 de abril do corrente, documento anexo à presente ata. -----

Nota: Após a leitura deste ponto o Senhor **Pedro Patricio** ausentou-se da sessão, justificando essa ausência à mesa. -----

-- Tomou a palavra o Senhor **Rui Campos** para pedir uma explicação sobre a sinalização da Rua da Videira em que se proíbe a circulação de todo o trânsito. -----

-- A Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** informou que a rua está em péssimo estado e que a Junta de Freguesia tem de intervir em terrenos particulares para garantir a segurança de todos, como é o caso da barreira. Essa rua é muito perigosa e no futuro poderá ser apenas



Sessão
[Handwritten signature]

proibida a circulação de veículos motorizados. Tendo em conta o investimento que foi feito, esta foi a forma mais rápida que o município conseguiu de garantir que, à semelhança de outros anos, a estrada não ficasse intransitável e sem condições de segurança. -----

-- Tomou a palavra o Senhor **Joaquim Vitorino** para questionar a ausência de um lugar de estacionamento para pessoas de mobilidade reduzida no Largo Manuel da Silva Pereira. -----

-- A Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** explicou que esse lugar já está a ser repensado, uma vez que tem de proporcionar as melhores condições de segurança, como o passeio rebaixado, o estacionamento à esquerda, entre outros. -----

-- Tomou a palavra novamente o Senhor **Joaquim Vitorino** para questionar quem fica responsável pela estagiária do Posto de Turismo e quem lhe irá dar formação. -----

-- A Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** explicou que será o executivo a responsabilizar-se pela sua integração e ficam gratos pela disponibilização de um estagiário que vem colmatar um reduzido pessoal afeto à Junta de Freguesia. -----

-- A Senhora **Secretária do Executivo Carla Francisco** esclareceu que a estagiária foi proposta à Junta de Freguesia pela EPAMG e vem fazer o seu estágio curricular e tem uma coordenadora da própria escola que a acompanhará. -----

-- Tomou a palavra novamente o Senhor **Joaquim Vitorino** que questionou que medidas resultaram das reuniões com o Corpo Clínico do Centro de Saúde, de modo a que voltemos a ter médico no nosso centro de saúde. Sugeriu também que se informem os utentes onde se devem dirigir para poderem ter uma consulta nos casos em que não têm médico. -----

-- A Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** explicou que existiram reuniões com a ACES, com o Dr. António Sales e com o Corpo Clínico do centro de saúde, que se iniciaram ainda antes do Dr. Pedro Cigalho se aposentar. Não tendo o executivo peso na decisão de forma direta, pois não é da sua competência direta essa gestão, resta ao executivo pressionar e sensibilizar de vários modos os intervenientes para a nossa causa, que também é um problema transversal ao nosso País. Não existindo uma solução imediata poderá ser uma possibilidade a subcontratação, mas não há garantias ainda da sua exequibilidade. Em relação à informação prestada aos utentes, também não é uma área da competência do executivo, mas as funcionárias do posto de médico darão certamente essa informação. -----

-- O Senhor **Joaquim Vitorino** questionou o executivo sobre a solução para a Escola de Carvide e se, na sequência das reuniões havidas com o Agrupamento, existe algum protocolo assinado para a Escola de Carvide. -----

-- A Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** explicou novamente que a Junta de Freguesia não tem competência para decidir sobre colocação de professores, turmas e escolas. O Ministério da Educação não dá às autarquias qualquer poder de decisão sobre esses temas, restando apenas ao executivo alertar e sensibilizar as entidades competentes. Contudo, o que



Sessão
[Handwritten signature]

foi dito nas reuniões é que os pais são livres de escolher onde querem inscrever os filhos e até o próprio agrupamento fica sem forma de decidir. -----

-- O Senhor **Joaquim Vitorino** questionou sobre o espaço do Cineteatro, concretamente o BAR do edifício e sobre as pretensões do executivo. -----

-- A Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** informou que já existe uma reunião marcada com o Município para perceber quais as soluções razoáveis e sustentáveis para o espaço. -----

Ponto Seis - Criação e apresentação do Regulamento e Organigrama da Unidade Local de Proteção Civil da União de Freguesias de Monte Real e Carvide - Apreciação, discussão e votação; -----

-- A Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** referiu a importância das pessoas que acreditaram neste projeto já antigo e cujo regulamento já havia sido distribuído pelos membros da assembleia. O grupo é formado por voluntários, muitos com experiência técnica na área, é alavancado pelo Município e com retaguarda na Proteção Civil que dará formação e apoio. O projeto tem este regulamento que serve de base ao compromisso de todos os intervenientes, envolve os voluntários, os escuteiros de Monte Real e Carvide, e prevê a bolsa de voluntários para permitir que outros se juntem à ULPC. Das dezoito freguesias do município de Leiria apenas sete aderiram a este projeto, sendo Monte Real e Carvide uma delas. -----

-- O Senhor **Joaquim Vitorino** reconheceu a utilidade desta unidade, no seu entendimento outras freguesias não têm esta capacidade, mas têm bombeiros ou um gabinete de Proteção Civil. Recordou que há cerca de trinta anos a PRO-REAL foi criada com um espírito idêntico de voluntários, mas que ao longo do tempo passou para o LAR e Associação. Questionou a razão de os voluntários terem de ter dezoito anos e porque não com dezasseis. Entende também que deveria existir uma sede ou um local de concentração. Pergunta se o material de proteção que surge no regulamento tem de ser adquirido pelos voluntários ou é oferecido. Questiona e sugere que, caso exista a necessidade de uma carrinha para deslocações, esta terá de ser adquirida ou pode ser utilizado o TACI. -----

-- A Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** esclareceu que o grupo nunca poderá substituir os Bombeiros. O grupo irá iniciar o seu trabalho na identificação de pontos críticos que de alguma forma colocam em causa a segurança da população. Estando no seu início o material disponibilizado será somente o essencial para o funcionamento, as reuniões têm ocorrido na sede da União de Freguesias em Monte Real e os equipamentos apresentados ainda são desconhecidos pela Junta de Freguesia. -----

-- Não havendo mais nenhum pedido de esclarecimento, o Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia Luis Domingues**, colocou à votação este ponto que foi aprovado por unanimidade. -----



Ponto Sete - Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no âmbito da toponímia e sinalização vertical não iluminada – 1ª Adenda - Apreciação, discussão e votação; -----

-- Tomou a palavra a Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** que informou que este contrato esteve incluído no orçamento para 2022 e que vinha do contrato de 2021, que contemplava as placas de localidade. O município voltou a repetir o apoio e o intento do executivo é direcionar esse apoio para a toponímia. Na nossa União de Freguesias existem vários tipos de placa de toponímia e a que dá maior garantia de durabilidade continua a ser a pedra e somente dentro da vila de Monte Real manter-se-á o azulejo, para não criar mais tipos de placas. -----

-- A Senhora **Inês Pereira** solicitou esclarecimentos sobre as placas que foram colocadas e o fato destas não o terem sido no mesmo local das anteriores. -----

-- A Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** informou que existiu o cuidado de perceber onde começava e terminava a rua, em alguns locais já haviam sido construídas casas ou muros e cada caso foi analisado individualmente. -----

-- O Senhor **Joaquim Vitorino** tomou a palavra para sugerir a reflexão na colocação dos sentidos proibidos, tendo dado como exemplo os sentidos proibidos da rotunda de acesso ao ginásio. Alertou também para a necessidade de mudar o Stop no cruzamento do Alto da Cruz.

-- Tomou a palavra a Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** que afirmou ter sido feita a correta ponderação desses sentidos proibidos. Existiram várias ocorrências que colocam em causa a segurança das pessoas, e, mesmo estando vandalizados, continuam a serem sentidos proibidos e devem ser respeitados. Existem serviços próprios com conhecimento de causa que avaliaram o risco e a necessidade dessa sinalização tendo por base a segurança. Informou também que já existe um levantamento exaustivo dos locais onde é necessário intervir nos termos da sinalização, mas tal trabalho é demorado pois o município apenas tem uma divisão de trânsito, bem como o executivo e funcionários da Junta de Freguesia são incapazes de em tempo útil detetarem todas as situações. Afirmou ser fundamental a participação de toda a comunidade para se mobilizarem em estarem atentos nos vários campos a intervir, neste caso na sinalização. -----

-- Tomou a palavra o Senhor **Rui Campos** para sugerir que se abra uma exceção a veículos não motorizados. -----

-- A Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** informou que a segurança tem de estar em primeiro lugar, mas que a sugestão pode ser colocada à divisão de trânsito. -----

-- A Senhora **Inês Pereira** alertou que a ligação do caminho que vai ter à referida estrada, junto à casa existente, não tem qualquer indicação e a pessoa terá de virar para um dos lados quando deveria ser obrigada a voltar para o lado do ginásio. -----



Sing

-- A Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** afirmou que existiu o cuidado de avisar os moradores e trabalhadores das casas em construção e que utilizam diariamente essa estrada. A estrada do lado do ginásio é proibida exceto a moradores, pelo que podem utilizar essa rua para sair. -----

-- Não havendo mais nenhum pedido de esclarecimento, o Sr. **Presidente da Assembleia de Freguesia Luis Domingues**, informou que no website da União de Freguesias existe um local próprio para submissão destas ocorrências e recomendou que todos utilizem essa plataforma; de seguida colocou à votação este ponto, que foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto Oito - Moção e proposta de recolha de assinaturas no âmbito de intervenção na EN349 em Carvide - Apreciação, discussão e votação; -----

-- A Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** afirma que este assunto já tem muitos anos e existiram várias tentativas de diálogo com as Infraestruturas de Portugal, através de Moções da Assembleia, de abaixo-assinados e de várias reuniões marcadas e sempre desmarcadas pela própria IP. Neste momento, o executivo da Junta de Freguesia, com o apoio do Município, querem que, em conjunto com a Assembleia de Freguesia, se apele à Assembleia Municipal para que este assunto chegue à Assembleia da República. Desse modo, e para que se tenha o apoio e força de toda a população, propõe-se a composição de um texto para uma moção e que se passe à recolha de assinaturas por toda a população. -----

-- Tomou a palavra o Senhor **Flávio Amado** para sugerir que a Unidade Local de Proteção Civil possa contribuir nessa intervenção. Referiu que a única possibilidade da Assembleia é pugnar com argumentos válidos e de especialistas para suportar. -----

-- O Senhor **Joaquim Vitorino** reconheceu que este problema já se arrasta há bastante tempo e que espera que todos juntos possamos colocar os passeios numa estrada em que vivem e circulam pessoas diariamente. Deseja que não seja necessário acontecer um acidente para que se tome a decisão de colocar os passeios. -----

-- Não havendo mais nenhum pedido de esclarecimento, o Sr. **Presidente da Assembleia de Freguesia Luis Domingues**, colocou à votação este ponto que foi aprovado por unanimidade.

--- Segundo Período Intervenção do Público ---

No segundo período da **intervenção do público** o Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia Luis Domingues**, passou a palavra ao **Senhor Domingos Correia**, que informou ter uma lista de pessoas afetadas pela falta desses passeios e ter as assinaturas do anterior abaixo assinado. No seu entender não existiu uma tomada de posição do anterior executivo e do Município de Leiria na comunicação à IP sobre o assunto. Tem o número do Sr. Eng. Vítor Sequeira que lhe garantiu não ter existido qualquer comunicação da freguesia ou do município sobre o assunto. Sugere que, à semelhança do que aconteceu com a EN 349-2 que foi cedida ao Município, que se solicite a transferência da responsabilidade da EN349 também, pois pelo que



UNIÃO DE FREGUESIAS DE MONTE REAL E CARVIDE
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ATA Nº 03/2022

Sessão Ordinária de 30 de abril de 2022

foi informado, se se apresentarem projetos e orçamentos, a IP não recusa a transferência dessa estrada. Não aceita uma resposta em como não há movimento pois as pessoas têm medo de andar nessa estrada. Contudo, estava disponível para colaborar na posição assumida pela assembleia em encontrar uma solução. -----

-- O Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia Luis Domingues** explicou que a mesa da Assembleia tinha em seu poder cartas das Infraestruturas de Portugal em resposta aos pedidos e moções que haviam sido feitos pelos anteriores Executivos e Assembleias. Clarificou que tendo a comunicação oficial da IP em resposta à posição oficial da Junta de Freguesia e Assembleia, isso por si refuta a resposta que foi dada ao Sr. Domingos Correia pela pessoa do IP, eventualmente por essa pessoa não estar munida de toda a informação. -----

-- Tomou a palavra o Senhor **Flávio Amado** para questionar como pode uma pessoa da IP afirmar que não existe qualquer comunicação quando existem respostas. Esteve presente em conjunto com o Sr. Daniel Casaleiro numa reunião com um antigo diretor ainda da extinta Estradas de Portugal e que reconheceu a importância dos passeios, mas existiu a infelicidade dessa pessoa ter sido destituída pouco tempo depois. Afirmou que devemos e podemos fazer tudo o que está ao nosso alcance dentro dos trâmites da Lei. -----

-- O Senhor **Joaquim Vitorino** aconselhou a que se chamem as autoridades sempre que exista algum sinistro nesse ponto, para que fique registado em relatório com o dia e local. -----

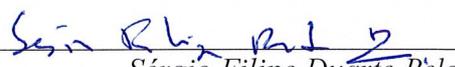
--- **Encerramento da Sessão** ---

O Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia Luis Domingues** colocou à aprovação dos membros da Assembleia de Freguesia a aprovação da presente ata em minuta. O pedido foi aprovado por unanimidade pelos presentes. -----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão, pelas vinte horas e trinta minutos, tendo-se lavrado a minuta da ata que depois de lida em voz alta e aprovada por todos os membros presentes vai ser assinada pelo Presidente e Secretários da Assembleia de Freguesia. -----


Luis António Guarda Domingues
Presidente da Assembleia de Freguesia


Maria Inês Santos Pereira
Primeira Secretária da Assembleia de Freguesia


Sérgio Filipe Duarte Belo
Segundo Secretário da Assembleia de Freguesia

PA 00 ✓
~~PA 00~~



Antes da ordem do dia

- Como referi anteriormente nesta assembleia, o executivo é formado por duas forças políticas, e na minha opinião a decisão tem que ser dada a conhecer nesta casa, aos membros da assembleia para se pronunciar. O atual executivo tem tido uma atitude de autoridade como se tivesse uma maioria absoluta.

O povo quer que os ajudem na solução dos problemas e nas necessidades urgentes, da falta de médico, na educação, na segurança, na economia e falta de serviços públicos na UFMRC...

Em relação a segurança, GNR, o projeto está a decorrer para dar início as obras, fui informado que se pretende mudar o local do posto da GNR. Cuidado, quando se começa a mexer muito as coisas desaparecem.

- Fui informado que o nosso executivo solicitou uma verba de 250€, do aluguer de uma sala em Carvide no ex. posto de saúde. É verdade? Quem definiu o valor?

- Ao acompanhar a nossa página da UFMRC, deparei-me com um comunicado informativo com a dominação Nipo, como se fosse uma entidade reconhecida por esta assembleia. (recordo que o Nipo é um núcleo que foi criado pela sr. Paula Jorge para concluir um trabalho seu). Para ser reconhecido com tal, tem que ter aprovação nesta assembleia, "já tinha referido numa outra assembleia".

- A política que o executivo está a utilizar com os clubes e associações, não está a ajudar, mas sim a acabar com o associativismo na UFMRC. Os clubes e associações necessitam de apoio logístico e monetário. Por vezes penso que não temos executivo, mas sim uma direção de um clube ou de uma

PAOB 2/



associação, a tomar conta das associações e clubes da UFMRC, já existem federações de associações.

- Depois da inauguração do largo Manuel da Silva Pereira, deparei-me com algumas situações: Os repuxos de água, não funcionam como devia ser, falta de escoamento da água, outra situação decorre pela noite, excesso de luz que encadeiam os automobilistas, e por fim os quatro candeeiros a frente do mercado não funcionam.

- Falando do Largo da Rainha Santa, para quando é a inauguração? ou melhor quando terminam as obras do largo da Rainha Santa.

- Para quando se prevê o asfalto da estrada n.º 349, desde a entrada de Monte Real, da retunda do Rio Lis até ao centro da Vila.

- No parque infantil de Monte Real, após ter ganho no orçamento participativo em 2020, o projeto encontra-se em concurso para as obras de requalificação. Este espaço continua aberto às nossas crianças, degradado e sem luz durante a noite.

- Na feira dos 22, existe um espaço para a Academia Sénior e muito bem, mas também temos outras instituições ou associações de cariz social aos quais devia ser feitos o convite para estarem presentes, como por exemplo: Convento Santa Clara "as Irmãs" ou associações Braços Abertos, Pró Real, ou mesmo os Escuteiros, temos que tratar os fregueses por igual e com as mesmas condições.

- Iremos ter posto de turismo ou não? Já iniciaram o concurso público para a vaga? Em que situação se encontra este espaço?

- Cine teatro, já definiram como vai ser explorado?



- Para encerrar este ponto antes da ordem do dia, deixo a minha opinião a todos os presentes: Faz sentido fazer um grupo de trabalho, com várias pessoas de áreas diferentes (economistas engenheiros, historiadores, setor do turismo) com pessoas que possam pensar e projetar o futuro desta linda Vila, pessoas pensadoras e nós temos algumas dessas pessoas, que nos podem ajudar e promover o futuro dos nossos filhos.

Esta terra esta adormecida em relação a todas as outras Freguesias à nossa volta, que se desenvolveram e se projetaram.

Proposta

Uma vez aprovado, auditoria as contas da nossa União de Freguesias Monte Real e Carvide, e como referido na ata nº 01/2021, na sessão ordinária de 28 de dezembro 2021, uma comissão de trabalho formada pelas forças políticas representadas na assembleia. Proponho que saia hoje uma comissão para acompanhar a auditoria as contas da nossa UFMRC.

30 de abril de 2022





UNIÃO DE FREGUESIAS
MONTE REAL E CARVIDE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

de 01/01/2022 a 30/04/2022

Nota Introdutória:

O presente documento, em cumprimento do disposto do nº18, alínea v) da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro e com vista ao estipulado no art.9º, alínea e) da mesma Lei, pretende informar a Assembleia de Freguesia sobre as atividades mais relevantes realizadas pelo Executivo da União de Freguesias, de janeiro a abril de 2022.

Expediente Geral dos Serviços Administrativos e do Executivo:

- Atendimento / resposta aos fregueses (presencial, telefónico, eletrónico)
- Dar pareceres de projetos de obras com entrada no Município
- Reavaliação de contratos de diversas prestações de serviços
- Organização e apoio nas Eleições Legislativas
- Reuniões com o Presidente da Câmara, Vereadores do Município e Presidentes de Juntas de Freguesias e Uniões de Freguesias
- “Dia Aberto” com o vereador Ricardo Santos e proprietários de obras particulares
- Reuniões com empresas locais
- Reuniões e visitas ao território solicitadas pelos fregueses

Espaço Público - Limpeza, Conservação e Requalificação do Património:

- Contratação de prestação de serviços para:
a limpeza intensiva bimestral do Mercado da Vila de Monte Real
e poda de árvores de grande porte
- Limpeza de passeios e bermas e manutenção dos espaços verdes
- Identificação de árvores no domínio público para abate – a aguardar parecer
- Acompanhamento com Fiscais do Município de obras diversas

- P5
~~MAJ~~
- Limpeza de Cemitérios
 - Limpeza de WC públicos
 - Intervenção “tapa-buracos”
 - Limpeza de placas de toponímia, realce das letras e identificação de necessidade de substituição
 - Limpeza de abrigos de passageiros e identificação da respetiva sinalização em falta e/ou necessidade de substituição
 - Requalificação do Largo Manuel da Silva Pereira em Monte Real

Saúde e Ação Social:

- Reuniões com o CLAS – Conselho Local de Ação Social
- Reuniões com o Grupo de Trabalho 1 (de Ação Social, Voluntariado e Saúde) do NIPO.dec e reuniões diversas com os parceiros
- Colaboração no evento desportivo da Academia do Sporting
- Reuniões com o ACES, ARS, e corpo clínico do Centro de Saúde
- Reuniões mensais com o Projeto Municipal “+ Perto de Si”
- Acordo de Colaboração com a Cooperativa “Projeto Esperança” com a colocação de 5 contentores para recolha de têxteis, para fins de solidariedade social

Educação:

- Instalação, em todos os estabelecimentos de ensino, de secadores de mãos de modo a evitar o desperdício e diminuir o volume avultado da despesa em papel
- Renovação da rede do campo de futebol na EB1 de Monte Real e apoio na colocação de relva sintética
- Participação no projeto de “Cidadania e Igualdade de Género” com alunos do 8º ano do Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel
- Participação no IX Encontro de Autarquias e Associações de Pais e Encarregados de Educação
- Participação em reuniões sobre a rede escolar da União de Freguesias
- Colaboração com o NERLEI na dinamização do programa QUALIFICA
- Protocolo com o Projeto Internacional Universitário “Link Me Up” organizado pela Finlândia e pelo método Demola, com vista à identificação de oportunidades de dinamização da identidade local da União de Freguesias
- Protocolo com o Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel no âmbito da Cultura e das Artes
- Reunião de avaliação com todos os assistentes operacionais (final do 2º Período)

- P5
~~MA~~
- Acompanhamento e agilização dos pedidos de intervenção na Plataforma por parte dos coordenadores dos estabelecimentos de Ensino locais quanto ao fornecimento de produtos de desgaste rápido e à manutenção de pequenas reparações nas escolas
 - Manutenção do funcionamento das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)
 - Promoção e desenvolvimento do projeto educativo e artístico “Ronda Poética”
 - Reuniões com o Grupo de Trabalho 3 – Educação, Atividades Artísticas e Desportivas Intergeracional do Nipo.dec

Promoção do Território, Associativismo, Empresas e Empreendedorismo:

- Reuniões com as Direções de diversas Associações locais
- Reuniões com empresários locais
- Reuniões com o Grupo de Trabalho 5 do NIPO.dec das Associações e Instituições
- Reuniões com o Grupo de Trabalho 6 do NIPO.dec das Empresas e Empreendedores
- Protocolo com a EPAMG para desenvolver um estágio do Curso Técnico de Turismo no Posto de Turismo de Monte Real

Ambiente, Mobilidade, Acessibilidades, Segurança e Proteção Civil:

- Identificação e sinalização de locais mais propícios a acumular monos
- Identificação e sinalização de locais sem condições de segurança e mais propícios à ocorrência de incumprimentos e de acidentes
- Levantamento de necessidades de reforço de Ecopontos
- Reuniões do NIPO.dec com o Grupo de Trabalho 2 – Ambiente, Acessibilidades, Segurança e Proteção Civil para a criação do Regulamento e Organigrama da Unidade Local de Proteção Civil

Acompanhamento dos Projetos de Apoio do Município (aprovados em 2021):

a) Projeto da Mata Real:

- Contacto com os proprietários dos terrenos limítrofes
- Início da limpeza do terreno de pertença pública para futura delimitação
- Entrega Candidatura ao PDR – Renovação de Aldeias para a implementação do Miradouro e certificação da Rota da Mata Real
- Pré-orçamentação dos trabalhos a desenvolver

b) Projeto da Regualificação das Fontes e Lavadouros:

- Pré-orçamentação dos trabalhos de requalificação das fontes e lavadouros a intervir
- Início dos trabalhos de limpeza das valas anexas aos lavadouros

PS

c) Projeto da Eco-Freguesia:

- Inscrição e delimitação de medidas e projetos de acordo com os indicadores necessários para futura ativação da referida candidatura

d) Projeto de Pavimentações e obras diversas:

- Pedidos de pré-orçamentação dos referidos trabalhos

d) Projeto PING:

- Criação e dinamização de diferentes iniciativas com dinâmicas intergeracionais relacionadas com a Cultura, as Artes e a Atividade Física:

Ex: atividade física e lúdica entre a Academia Sénior e as instituições de ensino oficial; desenvolvimento de projetos artísticos com pinturas murais e de LandArt

Participação em Eventos, Formações e Cerimónias:

- Ação de Sensibilização “Prevenção de Burlas, Roubos e Furtos” promovido pelo CLDS e GNR
- Cerimónia de inauguração do Pavilhão Desportivo das Cortes
- Cerimónia de Abertura de “Leiria Cidade Europeia do Desporto”
- Concerto “Nascente” promovido pelo SMAS
- Workshop “Eu Sou Digital”
- Workshop “A minha Aldeia é a melhor” dinamizada pela Animar e ADASCO
- Colaboração e dinamização da Campanha “Floresta Segura” em parceria com a GNR
- Colaboração na dinamização do “Movimento Freguesias Felizes” em parceria com o CLDS 4G
- Celebração do Dia da Árvore e das Florestas no Bosque dos Afetos
- Cerimónia de Inauguração da Exposição da “Olaria da Bajouca” no Agro-Museu D. Julinha
- Assembleia de Jovens Deputados sobre Cidadania e Paz
- Encontro Comunitário “Entre-Rodilhas” dinamizado pelo projeto Link-Me-Up
- Participação nas Comemorações do Dia da Liberdade
- Participação nas Jornadas de Saúde Mental
- Participação na Feira de Maio, a partir de hoje (30 de abril até ao dia 29 de maio) em parceria com o CLDS 4G e as freguesias vizinhas, com o investimento num stand para a promoção do nosso território e a dinamização da Marca “Norte de Leiria” (e na qual vão participar diversas associações locais).